

## Pedro Pedra Firme

Por Pedro Leão

Maquinista / Pedro Pedra Firme

Toim-Toim

Petrácio

*“Estamos aqui HOJE tem teatro  
A peça de hoje é muito legal  
Venha com a gente nessa viagem,  
na linda história que vamos contar.  
Fazemos de tudo, de noite e de dia,  
para te ver feliz e para te alegrar  
Grupo Melancia a todos saúda e agora a peça já vai começar”.*

### (Áudio de Trem – Entra maquinista com seu Trem)

**Maquinista** – Muitas boas tardes a todos! Vocês não me conhecem, mas, eu já vou logo me apresentando, eu sou Pedro Trilho Certo, um maquinista de trem, mas, não um maquinista de trem comum, além de todo o meu charme, beleza e graciosidade eu piloto um trem mágico, sou um viajante do tempo, indo de épocas em épocas, vivendo aventuras e contando histórias para plateias doces e gentis como vocês. Eu venho direto da pré-história, do tempo das cavernas, do início da era dos homo sapiens para contar a vocês nesse dia tão especial a história de um ante passado meu, um garotinho precoce e a frente do seu tempo que fez história e mudou sua realidade para melhor, seu nome era Pedro Pedra Firme e ele vivia em uma caverna com seu pai, o truculento e amoroso Petrácio, e sua avó a escalafobética e graciosa Phedra que ele carinhosamente chamava de Toim-Toim (**apito de Trem**). Então é chegada a hora de vocês embarcarem comigo nessa viagem lúdica e divertida, acomodem-se e ajeitem-se, não esqueçam do cinto, afinal segurança em primeiro lugar (**apito novamente**). E nossa história começa assim...(barulho de trem, Maquinista canta, sai e entram em cena Petrácio e Toim-Toim).

*Venha comigo me faça companhia,*

*Preparem a magia  
Viagem pelo espaço,  
A história tem aventura de montão  
E muita diversão  
Quero todo mundo ligado  
Viagem no meu trem da alegria  
Cheio de fantasia  
Amor, paz e esperança  
E quando o final da peça chegar  
Outras eu vou contar  
A vida é uma dança  
Quero encantar você, ooooo  
E divertir você, oooo  
Também vou alegrar você  
Use o imaginário, leve, belo e doce.  
Quero encantar você, ooooo (vai até público)  
E divertir você, oooo  
Também vou alegrar você  
Use o imaginário, leve, belo e doce.  
Venha comigo me faça companhia,  
Preparem a magia  
Viagem pelo espaço,  
A história tem aventura de montão  
E muita diversão  
Quero todo mundo ligado  
Viagem no meu trem da alegria  
Cheio de fantasia*

*Amor, paz e esperança*  
*E quando o final da peça chegar*  
*Outras eu vou contar*  
*A vida é uma dança*  
*Quero encantar você, ooooo (vai até público)*  
*E divertir você, oooo*  
*Também vou alegrar você*  
*Use o imaginário, leve, belo e doce.*  
*Quero encantar você, ooooo*  
*E divertir você, oooo*  
*Também vou alegrar você*  
*Use o imaginário, leve, belo e doce.*

**(Toim-Toim entra com algumas pedras cantarolando)**

**Toim-Toim (reflexiva)** – Aí sou uma jovem senhora das cavernas muito realizada, criei dois verdadeiros homens das cavernas, meu filho e meu neto, Pedro e Petrácio, homens cheios de qualidades cavernosas; brutos, rustico e sistemáticos. Verdadeiros ogros prontos para derrubar uma manada de mamutes e com o dedo mindinho. Me sinto tão orgulhosa. **(Áudio mamute Petrácio entra correndo, com um porrete na mão e cabelo em outra).**

**Petrácio** – Ahhhhhh socorrooooo! Me defende mamãe, me defende!

**Toim-Toim** – Petrácio. Você me fazendo passar vergonha na frente das pessoas. Fugindo da manada de mamutes mais uma vez?

**Petrácio** – Não era uma manada!

**Toim-Toim** – Menos mal...

**Petrácio** – Era só um mamute!

**Toim-Toim** – O que?

**Petrácio** – Na verdade era uma mamute fêmea!

**Toim-Toim** – Por todos os velociraptors!

**Petrácio** – E bebê!

**Toim-Toim** – Que vergonha!

**Petrácio** – Mas, atrás dele tinha um...tinha um...tinha um...Brotossauro!

**Toim-Toim (batendo nele)** – Você não serve nem pra mentir! Os Brotossauros foram extintos! Há milhares de anos!

**Petrácio** – E a senhora estava lá...

**Toim-Toim** – Claro que sim, passei por terremotos, tempestades, maremotos, meteoros, furacões, nevascas, erupções vulcânicas, mas, nunca pensei que fosse passar por um filho pamonha!

**Petrácio** – Mamãe, uma correção, a pamonha ainda não foi inventada!

**Toim-Toim** – Foi sim, e inspirada em você! Petrácio Olegário Pedra Firme, não venha me contradizer!

**Petrácio** – Mamãe eu já pedi para não me chamar de Petrácio Olégario. De onde a senhora tirou esse nome?

**Toim-Toim** – Da escrita rupestre de uma caverna vizinha! **(Percebe)** Espera aí! O que é isso na sua mão?

**Petrácio** – Isso aqui? Ah não! O Mamute roubou minha pretendente! Poxa vida, eu estava lá todo charmosão e há vi de longe, linda, vestindo um tigre dente de sabre, com os cabelos pra cima e apenas três dentes na boca. Resolvi usar minha doçura cavernosa e pá **(áudio)** dei uma porretada nela, joguei no chão e estava arrastando ela a força para cá, quando o bebê mamute fêmea apareceu e o restante a senhora já sabe...**(Entra Pedro com flores)**.

**Toim-Toim** – Que romântico!

**Pedro** – Talvez fosse melhor entregar flores ao invés de porretadas.

**Petrácio e Toim-Toim** – O QUE?

**Toim-Toim** – Flores? Isso não é atitude de um homem das cavernas.

**Pedro (irônico)** – E fugir de uma bebê mamute é?

**Petrácio** – PEDRO!

**Pedro** – Não tem problema ter medo papai, isso nos faz mais cautelosos. Ter medo nos prepara melhor para as coisas. O medo, o receio, é receita dos sábios. Eu não me envergonho nenhum pouco em o senhor ser um pamonha. Me envergonha das porretadas. Galera, porretada não é legal, não é mesmo? **(Incentiva a plateia)**.

**Petrácio** – Obrigado filho! Nada de porretadas!

**Toim-Toim** – Isso também não é coisa de homem das cavernas!

**Pedro** – Eu não sou homem!

**Toim-Toim** – O QUE?

**Pedro** – Sou um garoto! E não quero rótulos de ser da caverna, ou do mar, ou das flores, só quero ser o Pedro Pedra Firme e pronto.

**Toim-Toim** – O que é isso que você está vestindo?

**Pedro** – Legal né? Eu que inventei, chamei de calças, por que eu as calcei, me dão sustentação, como o cálcio. E não são de peles, desenvolvi outro material, afinal sou contra usar as peles dos animais para benefício próprio.

**Toim-Toim** – E não prende?

**Pedro** – O que?

**Toim-Toim** – As partes.

**Pedro** – Não, não, eu sinto firmeza e não fica aquela ventola toda por debaixo como nas túnicas.

**Petrácio** – Ah eu adoro a ventola. Não troco a ventola por nada, as vezes ela vem sem a gente esperar, começa por baixo e refresca tudo. Uma delícia só!

**Toim-Toim** – PAMONHA!

**Petrácio** – Mamãe cavernosa, o que vamos ter para o almoço?

**Toim-Toim** – Sopa de pedra!

**Petrácio** – De novo?

**Toim-Toim** – Ué, ainda sim, por que eu recolhi as pedras, por que se depender de você caçar algo, morreríamos de fome. Você sai para caçar e resolve paquerar, volta sem a caça e a paquera.

**Petrácio** – Isso não serve pra nada? (**Mostra o cabelo**).

**Toim-Toim** – Imagine, sou uma jovem senhora das cavernas, mas, limpinha, jamais aceitaria cabelo na comida.

**Pedro** – Eu adoro sua sopa de pedra Toim-Toim.

**Toim-Toim** – Oras meu cavernosinho!

**Petrácio** – Só você para amolecer esse coração de Pedra.

**Pedro** – Toim-Toim, olhe a aqui, eu estive pensando em umas ideias para reformarmos a caverna, tirarmos agua da terra e mantermos o fogo aceso por mais tempo. Sobre a caverna que tal deixa-la mais fresca no verão e quente no inverno?

**Toim-Toim** – Mas, precisaríamos de muitas pedras e troncos, como traríamos para cá?

**Pedro** – Eu estive elaborando e desenvolvendo algumas ideias e projetos, alguns reforços e poderíamos talvez usar os animais.

**Petrácio** – Mamute não!

**Toim-Toim** – Muito complicado Pedro, você e seu pai tem que trazer no braço, no muque. Como verdadeiros homens da caverna. Vamos, mostre o muque para a Toim-Toim mostra...

**Pedro** – Toim-Toim, eu exercito aqui (**aponta o cérebro**).

**Toim-Toim** – Mas, essas criações não servem para nada, não vão surtir resultado, temos que fazer como sempre foi feito, pare de querer mudar as coisas, aceite a sua realidade e viva assim!

**Pedro** – NÃO!

**Toim-Toim** – Sim! E logo após o almoço vamos sentar e vou lhe ensinar a como sobreviver a desastres naturais, afinal sou especialista nisso já passei por terremotos, tempestades, maremotos, meteoros, furacões, nevascas, erupções vulcânicas e as 07 Pragas do Egito.

**Pedro** – Mas, eu não quero...

**Toim-Toim** – Petrácio, fale alguma coisa, onde já se viu um homem de 40 anos antes de cristo não saber corrigir o próprio filho.

**Petrácio** – Eu resolvo! (**disfarça e fala baixinho com Pedro**) Vai se preparar para os ensinios da Toim-Toim que depois te dou um picolé.

**Pedro (no mesmo tom)** – O picolé ainda não foi inventado.

**Petrácio (no mesmo tom)** – Então me ajuda aí poxa...

**Pedro (no mesmo tom)** – Tudo bem, (**muda**) até mais tarde!

**Petrácio** – Eu também vou indo, tenho um montão de....

**Toim-Toim** – Montão de que?

**Petrácio** – Montão de nadas para fazer...Fui!

**Toim-Toim** – Oh por todos os tiranossauros! Quão difícil é vida de uma avó das cavernas. Ainda mais eu que passei por terremotos, tempestades, maremotos, meteoros, furacões, nevascas, erupções vulcânicas, as 07 pragas do Egito e a queda do Muro de Berlim. O que foi? Não me julguem! Eu os amo, só quero o melhor para eles. Ai ai...(canta).

*Por muitas vezes eu sou muito falastrona*

*E acabo também sendo mandona*

*É que eu já vi o chão tremelicando*

*Pela família eu me torno uma leoa*

*A vida é dura, eu vivi por muitos anos*

*Contra os perigos não dá pra ser atoa*

*Tempestade não é garoa*

*Só quero ver minha família numa boa*

*Tempestade não é garoa*

*Só quero ver minha família numa boa*

*Por muitas vezes eu sou muito falastrona*

*E acabo também sendo mandona*

*É que eu já vi o chão tremelicando*

*Pela família eu me torno uma leoa*

*A vida é dura, eu vivi por muitos anos*

*Contra os perigos não dá pra ser atoa*

*Tempestade não é garoa*

*Só quero ver minha família numa boa*

*Tempestade não é garoa*

*Só quero ver minha família numa boa*

**(Toim-Toim sai e Petrácio entra chamando Pedro).**

**Petrácio** – Pedro! Filhão! Filho! A Toim-Toim já vai chegar e se ela não te ver vai me dar um pescotapa, e ela bate que nem um brontotério.

**Pedro** – Por que eu preciso fazer o que a Toim-Toim quer?

**Petrácio** – Por que sim Pedro!

**Pedro** – Por que você não me explica as coisas?

**Petrácio** – Por que não Pedro!

**Pedro** – Por que você só me responde com; por que sim e por que não?

**Petrácio** – Por eu não sei o que responder Pedro! Meu filho, você é um hom..**(percebe)**. Um garoto das caverna..**(percebe)** tá, só um garoto **(muda o tom)**. Ah meu filho você é sim um homem das cavernas e não respeita as regras, não quer dar porretadas para conquistar uma parceira, não quer vestir pele de animais, não quer carregar pedras, você não quer viver nesse tempo.

**Pedro** – Eu quero estar a frente do meu tempo pai.

**Petrácio** – Por que?

**Pedro** – Por que sim!

**Petrácio** – AHAM! TE PEGUEI!

**Pedro** – Pai eu quero respostas, e as suas e as da Toim-Toim, nunca são plausíveis!

**Petrácio** – Meu filho, eu não sei nem o que significa plausível!

**Pedro** – Pai, não dá mais só por que se é uma criança, ou mais novo que o outro achar que simplesmente dizer sim e não vai resolver. Tem que haver diálogo entre o pai e o filho, a avó e o neto. Dizer sim ou não, não resolve, precisa-se explicar os “por quês” da vida. Como eu fiz em por que não dar porretadas, vestir pele ou carregar pedras, isso é a evolução.

**Petrácio (para si)**– Meu filho é um garoto a frente do seu tempo. Que orgulho. Feliz do pai que aprende com seu filho **(Toim-Toim fora cena)**.

**Toim-Toim** – Cavernosinho da Toim-Toim, hora dos ensinamentos.



**Petrácio** – Boa sorte meu filho (**saindo**).

**Pedro** – Pai, você não vai me ajudar?

**Petrácio** – Homens a frente do seu tempo assumem o que querem. Você precisa se resolver com a Toim-Toim. E saiba, é mais difícil enfrentar quem se ama.

**Toim-Toim** – Bem meu filho, como você sabe eu passei por terremotos, tempestades, maremotos, meteoros, furacões, nevascas, erupções vulcânicas, as 07 pragas do Egito, a queda do Muro de Berlim e o naufrágio do Titanic. Então eu preciso lhe ensinar como se livrar de todos esses possíveis acidentes. Você está pronto?

**Pedro** – Toim-Toim eu tava pensando...

**Toim-Toim** – Que bom! Vamos lá (**Áudios específicos para cada cena**)  
Vamos lá; terremoto, o chão tá tremendo; em cima, embaixo, pro lado e pro outro. Tempestades; em cima, embaixo, pro lado e pro outro. Maremoto (**sai pega uma bombinha de agua e borrifa no rosto**)

**Pedro** – Pra que isso?

**Toim-Toim** – A brisa do mar batendo no rosto! Vamos lá, em cima, embaixo, pro lado, pro outro. Furacão (**sai e volta com um ventilador**).

**Pedro** – Isso já foi inventado?

**Toim-Toim** – É teatro, licença poética! Pra cima, pra baixo, pro lado e pro outro. Nevascas; tá frio, muito frio, treme, bate o dente, pra cima, pra baixo, pro lado e pro outro (**sai volta com um casaco pesado**) Melhor colocar um casaco para não gripar. Erupções vulcânicas (**começa a jogar bolinhas e papel vermelhas**).

**Pedro** – E essa agora?

**Toim-Toim** – É a lava, desvia que queima, desvia, pra cima, pra baixo, pro lado e pro outro. As 07 pragas do Egito...

**Pedro** – Você não vai vir com insetos não né?

**Toim-Toim** – Não, você vai repetir 07 vezes o; pra cima, pra baixo, pro lado e pro outro!

**Pedro** – O QUE?

**Toim-Toim** – Brincadeirinha. Queda do Muro de Berlim, o muro tá caindo, se joga no chão, se joga! Vai! Desviou....Naufrágio do Titanic (**isopor picado**) raspa do iceberg; pra cima, pra baixo, pro lado e pro outro.

**Pedro** – Ufa! Exhaustivo Toim-Toim.

**Toim-Toim** – É meu filho, assim foi minha vida.

**Pedro** – Mas, Toim-Toim será que as crianças aprenderam?

**Toim-Toim** – Vamos descobrir? Todas de pé!

**Pedro** – Vamos lá, pra cima, pra baixo, pro lado e pro outro!

**Toim-Toim** – Parece que elas aprenderam sim!

**Pedro** – E os adultos?

**Toim-Toim** – Eles? Tenho minhas dúvidas.

**Pedro** – Então vou convidar o (**Chama dois adultos indicados pela contratante para representar todos os adultos e faz toda a cena com eles, na hora do naufrágio do Titanic Toim-Toim e Pedro saem de cena**).

**Toim-Toim** – Pedro, o Titanic afundou e no mar tem o que?

**Pedro** – Água!

**Toim-Toim** – Então vamos?

**Pedro** – Vamos! (**saem com um balde cada um fingindo ser água, mas, é isopor picado**).

**Toim-Toim** – Vocês estão prontos para qualquer desastre natural ou acontecimento. Parabéns, mas, como vocês sabem, passei por terremotos, tempestades, maremotos, meteoros, furacões, nevascas, erupções vulcânicas, as 07 pragas do Egito, a queda do Muro de Berlim, o naufrágio do Titanic e a era do pagode no Brasil. Então faltou essa etapa, solta o som DJ (**Toca Vai Varrendo, Vai Varrendo e ela entrega duas vassouras**) Podem aproveitar e limpar aqui o salão, muito obrigado!

(**Seguindo espetáculo**).

**Pedro** – Aí Toim-Toim, além de aprender eu me diverti também sabia?

**Toim-Toim** – Tá vendo só, eu sei das coisas também.

**Pedro** – Claro que sim! Para conseguirmos estar a frente do nosso tempo, precisamos entender e respeitar quem esteve aqui antes de nós, o passado é importante pro futuro.

**Toim-Toim** – Senta aqui no colo da Toim-Toim meu cavernosinho sabido.

**Pedro** – Toim-Toim, agora eu lembrei o porquê do apelido!

**Toim-Toim** – Quando você era um bebê eu te colocava na minha perna, te balançava e fazia toim-toim-toim-toim. Você nunca soube me chamar por outro nome.

**Pedro** – Eu te amo Toim-Toim! **(se abraçam)**.

**Toim-Toim** – Bem, agora a Toim-Toim precisa buscar umas pedras para uns reparos na caverna.

**Pedro** – Deixa-me testar aquela minha ideia, ou usar os animais...

**Toim-Toim** – Imagine garoto, eu ainda consigo **(Vai saindo)**.

**Pedro** – Larga de ser cabeça dura.

**Toim-Toim** – Eu consigo e **(Vai saindo atrás de uma pedra no cenário e cai)**. Ahhhhh! Socorro!

**Pedro** – Toim-Toim o que houve?

**Toim-Toim** – Escorreguei em uma pedra e ela prendeu minha perna **(Áudio Tigre)**.

**Pedro** – O que foi isso?

**Toim-Toim** – Um Tigre Dente de Sabre! Socorroooooo!

**Pedro** – Pai! Pai **(Petrácio entra correndo)**.

**Petrácio** – O que foi?

**Pedro** – Me escuta! Pega um galho grande e uma pedra. **(Eles pegam)** Usamos isso como calço e empurramos! Pronto!

**Toim-Toim** – E o tigre?

**(Petrácio assusta o Tigre)**.

**Petrácio** – Eu só tenho medo de mamute bebê fêmea. Tigre Dente de Sabre não!

**Toim-Toim** – Meu filho, você é um pamonha. É, sim! Você é meio bocó, lento, e não serve para muita coisa? Sim! Você também não é forte,

musculoso e nem bruto, rustico e sistemático. Não, você não é! Você também não é bonito, aliás você é feio de assustar até tigre dente de sabre, sim você é. Você...

**Petrácio** – Mamãe, você pode ir pra parte final dos elogios.

**Toim-Toim** – Ah sim. Então... Você é tudo isso, mas, é meu filho amado do coração!

**Petrácio** – Obrigado Mamãe!

**Toim-Toim** – E você Pedro Pedra Firme, meu cavernosinho sabido. Me desculpe. Continue inventando para melhorar nosso presente e futuro. Tenho certeza que seus projetos e ideias nos levarão à mundo melhor.

**Pedro** – Obrigado Toim-Toim. E a partir de hoje eu vou entender melhor quem somos, o que fizemos e vou registrar tudo, para que todos saibam a importância dos homens das cavernas e que só são o que são graças a quem nos antecedeu.

**Toim-Toim** – Mundo Moderno! Melhore Mais!

**Petrácio** – Mundo Moderno! Melhore Muito!

**Pedro** – Mundo Moderno! Melhore Mesmo!

**(Cantam).**

*Está família é na batida  
É rupestre e engajada  
Na caverna sempre estão  
Brigam com um mamute grandão.*

*Que graça pai!  
Que graça Toim!  
Quen graça o filhp!  
O maquinista é da família  
Todos querem festejar!*

*É bruta pai!  
É bruta Toim!  
É bruta o filho!  
O maquinista é da família  
Todos querem festejar!  
É butra pai, Toim, filho*

*O maquinista é da família  
Todos querem festejar!*

**(CANTAM).**

*“Estivemos aqui HOJE teve teatro  
A peça de hoje foi muito legal  
Venha com a gente na próxima viagem,  
de lindas histórias que vamos contar.  
Fazemos de tudo, de noite e de dia,  
Para te ver feliz e para te alegrar  
Grupo Melancia a todos agradece, muito obrigado por nos prestigiar”.*

**FIM**